VIII Congresso de Ciência, Tecnologia & Conhecimento

ANAIS

UNIVATES | Launer QUÍMICA

Carlos Cândido da Silva Cyrne
(Coord.)

Anais do VIII Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento

1ª edição

EDITORA
UNIVATES

Lajeado/RS, 2024

ISBN 978-85-8167-321-9

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider
Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

EDITORA
UNIVATES

Editora Univates
Coordenação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne
Editoração: Marlon Alceu Cristófoli
Capa: [Enter] Estúdio Experimental de Comunicação e Design

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil
Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984
editora@univates.br / http://www.univates.br/editora

C749 Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento (8. : 2024 : Lajeado, RS)

Anais do VIII Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento – 08, 09 e 10 de julho de 2024, Lajeado, RS / Carlos Cândido da Silva Cyrne (Coord.) – Lajeado : Ed. da Univates, 2024.

Disponível em: www.univates.br/editora-univates/publicacao/425
ISBN 978-85-8167-321-9

1. Pesquisa científica. 3 Anais. I. Cyrne, Carlos Cândido da Silva. II. Título.

CDU: 001.891

Catalogação na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Gigliola Casagrande – CRB 10/2798

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a visão do Conselho Editorial da Editora Univates e da Univates.

ISBN 978-85-8167-321-9

Nome dos autores: Maysa Santos Franco e Morgana Domênica Hattge
Nome dos apresentadores: Maysa Santos Franco
Afiliação dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM) PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

Resumo: O estudo proposto surgiu da necessidade de preencher certas lacunas observadas em pesquisas anteriores relacionadas à área da inclusão escolar. Essas pesquisas analisaram o processo na visão do professor, evidenciando a busca por parceria com familiares, poder público e profissionais da área da saúde, na tentativa de compreender os desafios trazidos pelas escolas no cotidiano. No entanto, chama atenção o silenciamento dos principais interessados nos processos de ensino e aprendizagem em um ambiente escolar: os estudantes. A presente pesquisa, vincula-se ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq) no contexto do projeto institucional "A aula como criação: interfaces entre o ensinar e o aprender". Nesse sentido, pretende-se responder ao seguinte problema: De que modo as crianças atendidas na Sala de Recursos Multifuncional (SRM) de uma escola municipal de Lajeado - RS analisam os processos de in/exclusão vivenciados em seu cotidiano? Ressaltando que as crianças são as protagonistas. A metodologia é inspirada na etnografia, vinculando-se à pesquisa com crianças, de modo que está sendo realizada uma imersão no espaço escolar, com o objetivo de acompanhar o cotidiano de estudantes que frequentam a SRM nos anos iniciais, e desse modo, realizar uma observação participante. Nesse contexto, a investigação acontece em uma escola municipal de Lajeado/RS, que está localizada em uma região de grande vulnerabilidade social. O presente trabalho busca lançar um olhar ampliado sobre os processos de in/exclusão, conectando fatores sociais, bem como aspectos das relações que se estabelecem no espaço escolar. O projeto tem seu foco na criança, por isso ao enviar as documentações ao Comitê de Ética (COEP), foi desenvolvido um termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) adaptado à criança, para que assim ela entenda e autorize sua participação à pesquisa. O projeto foi aprovado, no entanto seu andamento foi prejudicado devido às enchentes ocorridas no ano de 2023 em Lajeado/RS. Entretanto, em 2024 está sendo possível dar continuidade, de modo que algumas visitas à escola já foram feitas, sendo realizada uma conversa inicial com três crianças na presença da professora responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). Todas as crianças demonstraram muita alegria em participar da conversa, porém, uma delas preferiu desenhar ao invés de interagir com as pesquisadoras. Todavia, as outras duas crianças compartilharam com entusiasmo suas experiências escolares. A proposta inclui mais encontros no decorrer dos próximos meses, porém uma primeira questão que chama atenção nessa conversa inicial é como as crianças enxergam a sala de recursos: uma sala na qual elas vão para aprender a se acalmar. Isso nos instiga a refletir sobre o cotidiano da escola, os desafios que se colocam nos processos de in/exclusão e o quanto nem sempre eles se relacionam somente à aprendizagem, mas ao caráter relacional, às questões de socialização e disciplinamento dos corpos, ambas fundamentais no modelo escolar vigente. Nesse sentido, a pesquisa busca questionar padrões estabelecidos como premissas universais no intuito de contribuir com a reconfiguração da escola de modo a se constituir em um espaço cada vez mais inclusivo.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Disciplinamento. Atendimento Educacional Especializado.